

SALAS VIRTUAIS DE COORDENAÇÃO DO AVA MOODLE COMO ESPAÇOS DE GESTÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA PROFESSORES, COORDENADORES E TUTORES DE CURSOS A DISTÂNCIA

Biancca Nardelli Schenatz¹, Deyse Almeida dos Reis², Jussara Aparecida da Cunha³,
Luciano Miguel Moreira dos Santos⁴.

¹Universidade Federal de Ouro Preto/ CEAD, biancca@cead.ufop.br

²Instituto Federal de Minas Gerais/ IFMG, deysereis.reis@gmail.com

³Universidade Federal de Ouro Preto/ CEAD, jussaraac.uabped@cead.ufop.br

⁴Instituto Federal de Minas Gerais/ IFMG, lucianommsantos@gmail.com

Resumo – *As Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação – TDIC estão cada vez mais potencializando os processos de ensino-aprendizagem e também a gestão das instituições de ensino. Este artigo pretende demonstrar os benefícios que o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle pode oferecer para a gestão de cursos, de tutoria e de disciplinas em EAD. Trata-se de uma pesquisa realizada com Coordenadores de Curso, Coordenadores de Tutoria, Tutores (Presenciais e a Distância) e Professores dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Administração Pública ofertados pelo Centro de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal de Ouro Preto que utilizam as Salas Virtuais de Coordenação (SVC) como espaços de gestão. Utilizou-se para o desenvolvimento deste estudo a metodologia quali-quantitativa, onde foi possível analisar as informações e ferramentas disponíveis nas SVC, quais recursos estão sendo utilizados atualmente para proporcionar avanços no trabalho dos envolvidos com a EAD, quais as motivações que os levaram a utilizar esses recursos e quais as perspectivas futuras quanto ao uso das SVC em instituições de ensino que desejam melhorar a qualidade na oferta dos cursos a distância.*

Palavras-chave: gerenciamento de cursos de EAD, AVA, salas virtuais para gestão.

Abstract – *Digital Information and Communication Technologies (TDIC) are increasingly leveraging the processes of teaching and learning and the management of educational institutions. This article aims to demonstrate the benefits that the Moodle Virtual Learning Environment can provide for management courses, and tutoring in distance education courses. A survey was conducted with Course Coordinators, Tutoring Coordinators, Tutors (presential and distance) and Teachers of courses in Education and Bachelor Degree in Public Administration offered by the Centro de Educação Aberta e a Distância of Universidade Federal de Ouro Preto that use the Coordination Virtual Rooms (SVC) as classroom management spaces. This study uses qualitative and quantitative methodologies, where it was possible to analyze SVC available information and tools in which features are currently being used that provide improvements in the work of those involved with the EAD. The authors conclude this paper with reasons that led them to use these resources and what future prospects for the use of SVC in educational*

institutions that wish to improve the quality in the provision of distance learning courses.

Keywords: management of distance education courses, AVA, management virtual rooms.

1.Introdução

A LDB de 1996 impulsionou a expansão da educação a distância. Atualmente há um número grande de instituições de ensino superior, públicas e privadas, que oferecem o ensino na modalidade EAD. Diante dessa realidade, com um número cada vez maior de interessados nos cursos a distância, por diversos motivos, como flexibilidade e acessibilidade, frente a um mercado cada vez mais competitivo, a gestão desses cursos tem-se tornado um campo de pesquisa bastante fértil e um desafio para as IES.

Identificar mecanismos que permitam organizar as informações e disponibilizá-las integrando os envolvidos com os processos de planejamento, implementação e gestão em EAD é primordial para o sucesso das instituições que visam democratizar o acesso a um ensino de qualidade.

Autores como Garbin et al (2010), Clementino (2005), Mozzaquatro e Medina (2008), Mill et al (2010), Castro e Ladeira (2009) tem indicado que os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) podem ser utilizados como mecanismos de suporte à gestão de EAD por oferecem muitos recursos de aprendizagem e integram múltiplas mídias.

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), de acordo com Almeida (2004), são sistemas computacionais disponíveis na internet, destinados ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias digitais de informação e comunicação. Os AVA são utilizados amplamente pelas Instituições de Ensino Superior (IES) que oferecem cursos de EAD, pois permitem integrar múltiplas mídias e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções tendo em vista atingir determinados objetivos.

Contudo, a maioria das instituições de ensino utiliza os AVA com a finalidade exclusiva de oferecer um espaço para acomodar suas salas de aula virtuais, ou seja, disponibilização de conteúdos apenas com objetivo didático.

Atualmente os cursos de graduação em Administração Pública e Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) têm utilizado o AVA *Moodle* para criar espaços com finalidades distintas daquela criada inicialmente - gestão de conteúdos para o processo ensino-aprendizagem.

Estes espaços são denominados Salas Virtuais de Coordenação (SVC) e são utilizados para organizar as informações e promover a interação entre os envolvidos nos processos decisórios dos cursos a distância.

Trata-se da apropriação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para a implementação de uma nova metodologia de trabalho, cujo objetivo principal é estreitar as relações entre coordenadores, tutores, professores e, conseqüentemente, alunos.

A organização dos repositórios e criação de espaços para resolução de problemas dinamiza a realização de tarefas, oportunizando discussões em prol da melhoria na qualidade dos cursos oferecidos.

Apesar do relato dos coordenadores de curso, professores e tutores que já utilizam estes espaços de gestão em suas atividades cotidianas na instituição, pouco se conhecia sobre como as informações eram organizadas na Plataforma *Moodle* até então e o que poderia ser melhorado para potencializar o acesso às informações e a interatividade entre os envolvidos nos processos de gestão.

Diante desta realidade, para a presente pesquisa investigou-se como as Salas de Coordenação de Disciplinas, Salas de Coordenação de Tutoria e Salas de Coordenação de Curso estão sendo utilizadas atualmente, quais as mudanças apresentadas para a gestão de cursos a distância desde o começo de sua utilização e quais as perspectivas futuras.

Como principal benefício, advindo dos resultados desta pesquisa, pode-se destacar o aprendizado em como utilizar novas tecnologias digitais de informação e comunicação para a gestão de cursos a distância, tanto na IES investigada, quanto em outras instituições de ensino.

2. Salas Virtuais de Coordenação (SVC) e a Gestão de Disciplinas

Quando se trata de cursos de formação profissional, que tem como suporte os ambientes digitais, todo o processo de construção, implantação e avaliação das disciplinas está sob a responsabilidade de uma equipe pedagógica. O professor que vai ministrá-la, faz, entre outras coisas, a seleção dos conteúdos, define estratégias, metodologias, customiza o ambiente virtual, elabora instrumentos de avaliação e acompanhamento dos alunos, faz articulação com a equipe de tutores, cuida para que toda a organização do trabalho pedagógico pensado para a disciplina aconteça de acordo com o previsto. Além disso, é ele também, o responsável pelo processo de comunicação entre a equipe de trabalho e a publicação dos resultados da disciplina. Sabe-se que essas atribuições se multiplicam quando a mesma disciplina é ofertada em vários polos localizados em distintas regiões.

Em relação à articulação, comunicação e a cogestão com a equipe de tutores o problema se agrava, pois os tutores presenciais e a distância estão alocados nos polos com os quais trabalham, não havendo portanto, um local onde o professor e a equipe de tutores possa se encontrar para otimizar o próprio trabalho.

Mas como criar um espaço virtual onde se possa articular o trabalho da equipe - tutores a distância, tutores presenciais e professor da disciplina? Como viabilizar um espaço para agilizar a comunicação entre os componentes do grupo,

dirimir dúvidas, construir soluções e ou alternativas para os problemas que surgem, promover os processos de ensino e de aprendizagens junto aos alunos das turmas e ao mesmo tempo ser um espaço de estudo e pesquisa sobre o próprio objeto de trabalho?

As Salas Virtuais de Coordenação (SVC) de Disciplinas foram criadas a partir do experimento de Borges (2011) que criou no ambiente *Moodle*¹ uma Sala Virtual onde foram inseridos todos os tutores, a distância e presenciais, e o professor da disciplina. Ela foi criada como um espaço de coordenação e cogestão que permitisse pensar de forma reflexiva, com a intencionalidade de potencializar resultados positivos junto aos alunos, um espaço que pudesse contribuir

(...) para a melhoria dos processos de coordenação, organização e gestão da disciplina, conseqüentemente para melhorar a qualidade social inerente ao processo educativo, incentivar o estabelecimento de mecanismos de interação e trocas colaborativas entre os tutores e o professor da disciplina e também desenvolver novas metodologias de formação, condizentes com as necessidades contextuais, em parceria com os tutores que atuam em todas as turmas (p. 10).

As SVC utilizam as ferramentas da WEB 2.0 (BORGES, 2012) de acesso só permitido a portadores de senha, onde estão alocados os professores, os tutores presenciais e os tutores a distância, com a intencionalidade de potencializar resultados positivos junto aos alunos que cursam essas disciplinas e estão disponibilizadas na plataforma computacional do *Moodle/CEAD/UFOP*. Para as reuniões com os membros da equipe, usa a webconferência e a videoconferência. É também um espaço de formação da própria equipe.

O *design* dessas Salas Virtuais (Figura 1) é um espelho da página da disciplina, com as supressões das atividades dos alunos e alguns acréscimos específicos para os tutores. De um modo geral a customização da página é elaborada em campos inter-relacionados: Apresentação da Disciplina, Biblioteca e Midiateca, Agenda, Salas temáticas com os conteúdos a serem trabalhados em determinado período, espaço para conversas informais do grupo (Café Virtual), Agenda de Trabalho, dentre outros.

¹ O *Moodle* é um sistema de gerência de curso (CMS) – *free open source* com raízes no construtivismo social e foi projetado com usos e fins pedagógicos, para ajudar educadores a criar comunidades eficazes de aprendizagem on-line. É compatível, flexível e fácil de modificar, está sendo utilizado por milhares de educadores em todo o mundo incluindo universidades, escolas e professores independentes (Dougiamas, M & Taylor, P. 2003).

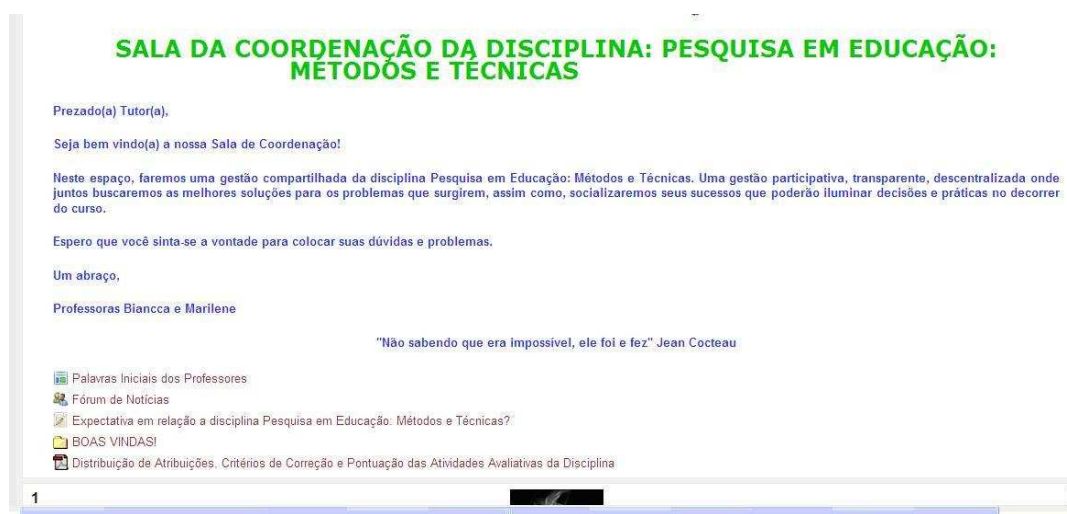


Figura 1 – Ambiente Virtual de Aprendizagem da Disciplina Pesquisa em Educação: Métodos e Técnicas – Plataforma Moodle/CEAD/2013

A partir deste experimento bem sucedido a socialização dos benefícios advindos da implantação desta nova metodologia de trabalho despertou o interesse de vários outros docentes do CEAD em aplicá-la a suas disciplinas.

Um dos principais motivos para adotar a utilização das SVC é o gerenciamento do tempo diante da crescente demanda de trabalho dos docentes, que além de assumirem a responsabilidade de um grande número de turmas, possuem outras atividades administrativas e de pesquisa dentro da IES.

Utilizar um espaço que centraliza as informações das disciplinas, tornando seu acesso mais ágil, permite a otimização do trabalho docente. O espaço pode ser utilizado como repositório de dados e todos os arquivos com materiais didáticos e instruções das atividades pedagógicas utilizados pelo docente nas diversas ofertas das disciplinas ficam disponíveis para serem acessadas a qualquer momento, sem a necessidade de solicitação de recuperação pela equipe de suporte/TI. Materiais pesquisados e produzidos em épocas diversas da oferta da disciplina podem ser inseridos neste espaço, evitando o desperdício de tempo em tentar localizá-los e inseri-los quando a disciplina for ofertada novamente.

Este espaço também permite a melhoria do processo de comunicação entre professores e tutores, pois a socialização dos problemas cotidianos e dos métodos de resolução destes problemas evita o aumento do número de e-mails e mensagens particulares com assuntos redundantes emitidos diariamente.

Diversos Fóruns de Discussão são disponibilizados dentro das SVC, permitindo a criação de Comunidades Colaborativas de Aprendizagens. Existem fóruns específicos para discussão sobre os materiais didáticos, metodologia de ensino, atividades avaliativas e outros para resolução de problemas. Os tutores postam mensagens indicando dúvidas dos alunos e problemas que não

conseguiram solucionar e os professores responsáveis por determinada disciplina passam todas as orientações necessárias para que eles auxiliem os alunos.

Outros tutores que participam destas salas também fazem suas contribuições, pois podem já ter passado por situações semelhantes e adotado estratégias que garantiram o sucesso na resolução da situação problemática em questão. Isto possibilita a troca, o aprimoramento de rotinas de trabalho e principalmente a interação e engajamento da equipe de trabalho. A gestão da disciplina não fica centralizada na figura do professor, e os tutores, fundamentais para a EAD, tornam-se co-autores e co-gestores.

A SVC também pode ser utilizada para registro de informações sigilosas aos alunos como critério de correções de atividades (gabaritos) e planilhas de acompanhamento do processo ensino-aprendizagem (notas de atividades, perfil de acessos, perfil das turmas). Evita-se com isto, a utilização de e-mails e possíveis perdas destas informações.

A criação de um espaço virtual capaz de agregar os desafios impostos pela gestão de disciplinas ministradas em EAD online possibilita a implantação e implementação das SVC, espaços mediados pelas TDIC, que num trabalho colaborativo entre seus membros buscam a solução para as demandas do grupo. Um espaço onde a disseminação rápida das informações, a coautoria no planejamento e nas decisões relacionadas aos processos de ensino, avaliação e flexibilidade na organização e desenvolvimento dos conteúdos para os alunos tem promovido um clima de confiança, companheirismo e fortalecimento da autonomia intelectual dos participantes, pois ao fazer da sala um espaço de interação e mediação professores, tutores a distância e presenciais externam, nos problemas, limites, soluções e sucessos compartilhados, a esperança de fazer da sala de aula dos alunos um espaço mais efetivo de aprendizagens.

3. Contribuições das SVC para a Gestão de Tutoria e Gestão de Cursos

Os tutores a distância e presenciais podem otimizar seu trabalho utilizando as SVC de Disciplinas e também as SVC de Tutoria.

Para Garcia (2010), ao setor de tutoria cabem as seguintes funções:

“Apresentação das diretrizes gerais do processo de tutoria adotado pelas IES; Elaboração do programa de formação continuada e de orientação aos tutores presenciais; Supervisão da atuação dos tutores presencial e a distância em aspectos didático-pedagógicos”.

O setor de tutoria trabalha basicamente com pessoas nas seguintes funções: coordenador de tutoria, o tutor a distância e o tutor presencial, cada qual com suas atribuições bem definidas. A responsabilidade da equipe está justamente na potencialidade de atuar na articulação de diferentes saberes, na constituição de diversos modos de pensar e de agir, na construção de novos conhecimentos e na capacidade de contribuir para a formação do público alvo, como colocado por

Machado (2004).

O supervisor de tutoria ou coordenador de tutores, como é conhecido na IES pesquisada, possui as seguintes atribuições:

“Sob a ótica da Ciência da Administração o Supervisor de Tutoria pode ser classificado como uma função de nível tático (gerencial), onde estaria entre o nível estratégico (coordenação e colegiado do curso) e o nível operacional (tutores presenciais e tutores à distância). O gerente nas organizações desenvolve uma série de atividades, principalmente as funções clássicas elencadas por Fayol: planejamento, organização, comando, coordenação e controle”. (FAYOL, 1970) apud (NUNES, TECCHIO e DALMAU, 2010)

A equipe de apoio deve trabalhar de forma sistêmica para auxiliar na gestão da EaD. O supervisor de tutoria deve aplicar uma gestão entre os participantes para que o processo de tutoria possa oferecer ao discente um apoio eficaz. O coordenador de tutores é responsável pela comunicação, avaliação do desempenho dos tutores, apoio e planejamento das atividades de tutoria. É um elo entre as partes de tutoria e demais equipes que compõem a EAD.

Niskier (1999, p. 33) apud Garcia (2010) atribui aos tutores presenciais e aos tutores a distância as tarefas de:

“Comentar os trabalhos realizados pelos alunos; Corrigir as avaliações escritas pelo estudante; Ajudar os estudantes através de discussões e explicações para que compreendam os materiais dos cursos; Responder as questões sobre a instituição; Ajudar aos estudantes para que planejem seu trabalho; Organizar grupos de estudo; Fornecer informações através dos canais de interação; Fornecer realimentação aos coordenadores sobre os materiais dos cursos e as dificuldades dos estudantes; Detectar problemas nos materiais didáticos fornecidos; Sugerir formas alternativas de enfrentar os problemas que afetam a aprendizagem dos alunos.”

Neste sentido Nunes *et al* (2010) ressalta que a parte que envolve a tutoria é de extrema importância para uma boa comunicação entre os usuários e os envolvidos.

Além dessas atribuições, os tutores do CEAD/UFOP desempenham funções administrativas como o preenchimento de requerimentos para alterações de nota, por exemplo, estando sempre em contato com as secretarias dos cursos.

Nesse contexto, a sala de coordenação de tutores é um importante canal de comunicação permanente entre os profissionais envolvidos na gestão de tutoria e também o local onde tutores presenciais e tutores a distância podem esclarecer dúvidas e adquirir maiores informações sobre o curso em que atuam. A equipe é composta por um grupo de pessoas que busca objetivos comuns e estes devem ser compartilhados por todos os membros, na busca pela qualidade no ensino a distância.

Nota-se que esses dois mediadores pedagógicos possuem atribuições

semelhantes em alguns aspectos, tendo o tutor presencial, devido à sua posição geográfica em relação à IES, uma necessidade maior de um meio de comunicação mais eficiente tanto com a coordenação de tutores como com os professores e tutores a distância. Desta forma as salas de coordenação são criadas também com esse propósito: integração da equipe.

Funciona também como uma ferramenta de supervisão, organização e controle das atividades dos bolsistas pelo coordenador de tutores que pode estabelecer prazos para o recebimento de documentos e “tarefas”, organizando e agilizando, dessa forma, o seu trabalho:

“O gerenciamento dos tutores no ensino à distância representa um desafio, já que esta modalidade de ensino vem crescendo bastante nos últimos anos e, conseqüentemente, o número de tutores tem aumentado proporcionalmente.” (PEREIRA, 2010)

O ambiente virtual, em questão, possibilita ao coordenador de tutores o acesso a todos os tutores de um curso por meio de uma única “plataforma” garantindo que as informações que viabilizam o funcionamento do curso cheguem aos seus destinatários melhorando assim a comunicação entre os agentes envolvidos.

As SVC, dentro do contexto da coordenação de cursos, são espaços para inserção de documentos, normas institucionais, vídeos explicativos, documentos de estágio, requerimentos, orientações, calendários e cartilhas de procedimentos administrativos e pedagógicos. Nelas podem ser criados fóruns que servem de comunicação entre o coordenador do curso e os alunos de todas as turmas formando um repositório de dúvidas acerca do curso. As SVC também têm um papel fundamental na disponibilização das informações necessárias ao reconhecimento do curso pelo INEP/MEC.

4.Utilização das SVC pelos Professores e Tutores do CEAD/UFOP

No início do 2º semestre de 2013, foi realizada uma pesquisa com 38 professores e 351 tutores dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Administração Pública, ofertados pelo Centro de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal de Ouro Preto. Foram aplicados 2 questionários, um para tutores e outro para professores, ambos criados dentro da Plataforma *Moodle*, utilizando a ferramenta “Pesquisa”, como mostra a Figura 2:

The image shows a screenshot of a Moodle survey interface. The title is "Visualização prévia". There are four questions listed, each with radio button options and a "Posição" label with a set of icons for editing the question order.

- 1. Minha experiência como professor (a) da Educação a Distância é de:
 - Não selecionado
 - a) Menos de 2 anos:
 - b) De 2 a 3 anos:
 - c) De 3 a 4 anos:
 - d) Mais de 4 anos:(Posição:1) [ícones]
- 2. Como você tomou conhecimento da utilização do Moodle para outras finalidades além da gestão de conteúdos das disciplinas (Salas de Aula Virtuais)?
 - Não selecionado
 - a) Por meio desta pesquisa, pois nunca tinha ouvido falar;
 - b) Relato de experiências de outras Instituições de Ensino;
 - c) Por indicação dos tutores das minhas disciplinas;
 - d) Por indicação de outro(a) professor(a) colega de trabalho;
 - e) Por indicação da Coordenação do Curso.(Posição:2) [ícones]
- 3. Há quanto tempo você utiliza as SVC?
 - Não selecionado
 - a) Não utilizo:
 - b) Menos de 6 meses:
 - c) De 6 meses a 1 ano:
 - d) De 1 a 2 anos:
 - e) Mais de 2 anos:(Posição:3) [ícones]
- 4. Você acessa as SVC com que frequência?
 - Não selecionado
 - a) Não costumo utilizá-las:

Figura 2 – Questionário criado com a Ferramenta “Pesquisa” do AVA Moodle
Fonte: Plataforma Moodle do CEAD/UFOP

Dos professores pesquisados, 71% possuem mais de 4 anos de experiência com a EAD e portanto, conhecimento quanto às diferentes ferramentas disponíveis no AVA *Moodle* e suas potencialidades.

Quanto aos tutores, 55% desempenham essa função há mais de dois anos. Há, no entanto, um grande número de tutores (29%) que atuam há menos de seis meses. Essa informação pode indicar certa “rotatividade” das pessoas que desempenham essa função.

A maioria dos professores (77%) tomou conhecimento da utilização do *Moodle* para outras finalidades além da gestão de conteúdos das disciplinas (Salas de Aula Virtuais) por indicação de algum colega de trabalho que adotou as SVC como metodologia de trabalho para gestão das suas disciplinas. Do total de professores, 44% utilizam as SVC há mais de 2 anos, mas muitos professores ainda não as utilizam por falta de conhecimento de como funciona esta nova metodologia de trabalho.

A Sala Virtual de Coordenação mais utilizada pelos tutores é a Sala de Coordenação de Tutoria (52%), seguida pelas Salas de Coordenação de Disciplinas (24%) e da Área Virtual de Interação do Curso (24%).

Com relação à frequência de acesso às SVC, dos tutores e professores que as utilizam, a maioria faz o acesso diariamente (54%). Estes dados revelam que as SVC devem realmente ser utilizadas diariamente para que as informações estejam sempre atualizadas e para que haja um processo de comunicação contínua e eficaz entre professores e tutores. As SVC, além de centralizarem as informações acerca da gestão da disciplina configuram-se como o próprio local (virtual) para esta gestão.

Para os professores, o principal motivo (69%) para utilizarem as SVC é a melhoria na comunicação com os tutores, pois ao utilizarem as ferramentas da Plataforma *Moodle* evita-se a sobrecarga de trabalho gerada pelos inúmeros e-mails

e mensagens enviados diariamente. Além disto, cria-se um espaço de trabalho colaborativo, onde professores e tutores são co-autores das disciplinas (23%). Foram citados ainda como motivos (8%): organização, pois utilizam as SVC para montagem e atualização das informações das suas disciplinas; segurança, pois as informações disponibilizadas nestes espaços são restritas aos professores e toda participação fica registrada, evitando problemas futuros; e gerenciamento do tempo.

Como principal diferença encontrada pelos tutores entre as disciplinas que utilizam e as que não utilizam as SVC, 40% indica que há uma melhoria na comunicação entre os tutores e os professores. Além desta contribuição, foram destacadas: as informações necessárias para o trabalho ficam centralizadas em um único espaço (25%); maior agilidade na resolução de problemas (17%); possibilidade de contribuição com sugestões e aprendizado com a experiência dos colegas (13%).

O tipo de informação mais relevante, disponível nestes espaços, para o trabalho dos tutores é a distribuição das atribuições entre os tutores e critérios de correção de atividades das disciplinas (46%). Também foram destacados os tutoriais sobre as atribuições dos tutores e funcionamento do *Moodle* (26%), agenda de reuniões, treinamentos e webconferências.

Para os professores as informações mais importantes a serem disponibilizadas nas SVC são as instruções de como promover a interatividade junto aos alunos (25%), o cronograma de atividades, agenda de reuniões, treinamentos e webconferências (25%), a distribuição de atribuições entre os tutores (24%) e as respostas de dúvidas de alunos levantadas pelos tutores (13%).

O recurso do *Moodle* considerado mais eficaz para melhorar a comunicação nas SVC pelos tutores é o Fórum de Notícias e Avisos (64%), seguido pelo Fórum de Dúvidas (19%). Para os professores, 57% também consideram o Fórum de Notícias e Avisos o recurso mais importante. Além do Fórum de Dúvidas (36%), foram destacados também o uso de Chats, Vídeos explicativos e arquivos (tipo PDF) com instruções diversas.

Os tutores presenciais e a distância ainda foram questionados sobre as contribuições que a Sala de Coordenação de Tutoria e a Área Virtual de Interação do Curso (utilizada pelo Coordenador do Curso) oferecem aos seus participantes. A Sala de Coordenação de Tutoria possibilita à maioria dos tutores estar sempre atualizada sobre suas atribuições (40%). Eles também conseguem sanar mais facilmente as suas dúvidas (31%) e trocar informações com outros tutores (24%).

A utilização da Área Virtual de Interação do Curso permite maior interação/proximidade entre coordenadores de curso, coordenadores de tutoria, tutores e alunos para 41% dos tutores. Para 36% dos tutores, permite agilidade no acesso às informações da instituição e do curso, pois estão centralizadas e organizadas em um mesmo espaço. Esta sala virtual também foi considerada pelos tutores um canal de comunicação mais eficiente, pois o retorno às solicitações dos alunos é mais rápido que o envio de e-mails, além de promover maior transparência

no funcionamento dos cursos, demonstrando como funcionam os processos organizacionais e qual o fluxo das informações dentro da IES.

5. Conclusões

Após a realização desta pesquisa, evidenciou-se que as SVC são bem vistas pelos seus usuários, desde que se mantenham atualizadas as informações e que estas sejam relevantes para o desenvolvimento do seu trabalho. Quanto à utilização destes espaços pelos docentes, os que resolveram adotá-los na gestão de suas disciplinas, afirmam que já não conseguiriam trabalhar sem utilizá-los, pois são muitos os benefícios trazidos por eles: organização das informações, agilidade no acesso, transparência, discussões sobre diferentes temas acerca da prática pedagógica, entre tantos outros.

Para as Instituições de Ensino que ofertam cursos em EAD e que já trabalham com Salas Virtuais de Coordenação, sugere-se a socialização das experiências positivas dos professores e tutores envolvidos com esta metodologia de trabalho. A conscientização sobre as potencialidades do AVA *Moodle* para a Gestão de Cursos, Tutoria e Disciplinas em EAD e o incentivo para que outros profissionais adotem este modelo poderá propiciar aumento na produtividade, melhoria nas práticas pedagógicas e conseqüentemente, na qualidade dos cursos e na formação profissional dos alunos. As dificuldades também devem ser compartilhadas pois, com a participação de todos, elas serão resolvidas de forma mais fácil e assertiva.

Para as Instituições de Ensino que ainda não utilizam as SVC, sugere-se buscar informações sobre sua utilização com as que já utilizam e planejar sua implementação de acordo com as suas necessidades de gestão.

Com o avanço das TDIC, o potencial dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem está sendo utilizado cada vez mais, de forma significativa, para a Gestão da EAD. Cabe a todos os profissionais envolvidos com a EAD, ampliar seus conhecimentos e buscar novas ferramentas e formas de interagir e estar presente, mesmo que virtualmente.

Referências

- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. (2004). Tecnologia e educação a distância: abordagens e contribuições dos ambientes digitais e interativos de aprendizagem. Disponível em: <www.anped.org.br/reunioes/26/trabalhos/mariaelizabethalmeida.rtf>. Acesso em: 04 jul. 2013.
- BORGES, Marilene. A. F. O uso da web 2.0 em cursos de educação a distância: criando novas possibilidades. In: II CONGRESSO INTERNACIONAL TIC E EDUCAÇÃO, 2012, LISBOA. II CONGRESSO INTERNACIONAL TIC E EDUCAÇÃO, 2012.

- _____. Cogestão como espaço de compromisso e liberdade dos tutores e do professor: experiências da Sala virtual de coordenação da disciplina de Arte e Educação do curso de Pedagogia. In: ESUD 2011 – VIII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância. Ouro Preto, 3 – 5 de outubro de 2011 – UNIREDE.
- CASTRO, J. M. e LADEIRA, E. S. Gestão e planejamento de cursos a distância (EAD) no Brasil – um estudo de casos múltiplos em três instituições de ensino superior. Disponível em: <www.spell.org.br/documentos/download/830>. Acesso em: 08/03/2013.
- CLEMENTINO, A. Gestão pedagógica de cursos em EAD online. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/041tcc5.pdf>>. Acesso em: 08/03/2013.
- DOUGIAMAS, M. and TAYLOR, P.C. 2003. Moodle: using learning communities to create an open source course management system. Proceedings of the EDMEDIA 2003 Conference. Honolulu, Hawaii. <http://dougiamas.com/writing/edmedia2003/> Acesso em 08/05/2013
- GARBIN, T.R.; et al. A gestão em EAD: um modelo de coordenação de tutoria. Disponível em: http://www.epepe.com.br/epepe2011/comunicacoes_orais/eixo_6/gestao_%20em_%20ead.pdf. Acesso em: 08/03/2013.
- GARCIA, Cláudia Patrícia. Gestão na Tutoria da educação a distância: um estudo de caso de um Grupo Educacional. 105p. Dissertação (Mestrado em Organizações e Desenvolvimento) da FAE – Centro Universitário, Curitiba - PR, 2010. Disponível em: <www.ebookcult.com.br> ... > Teses e Dissertações>. Acesso em: 12 mar. 2013.
- MACHADO, L.D; MACHADO, E.C. O papel da tutoria em ambientes de EAD. 2004. Disponível em: <<http://pigead.lanteuff.org/course/view.php?id=126>> Acesso em: 29 de março 2013.
- MILL, D.; et al. Gestão da educação a distância (EAD) – noções sobre planejamento, organização, direção e controle da EAD. Disponível em: http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/vertentes/Vertentes_35/daniel_mill_e_outros.pdf. Acesso em: 08/03/2013.
- MOZZAQUATRO, P. M. e MEDINA, R. D. Avaliação do ambiente virtual de aprendizagem Moodle sob diferentes visões – aspectos a considerar. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/14508/8427>. Acesso em: 08/03/2013.
- NUNES, T. S.; TECCHIO, E. L.; DALMAU, M. B. L. et al. Gestão de Tutoria: o papel do supervisor de tutoria. Disponível em: <seer.ufrgs.br/renote/article/download/15195/8960> Acesso em 12/03/2013.
- PEREIRA, R. R. G et al. Uma ferramenta para o Gerenciamento das atividades e

dos Horários dos Tutores dos Cursos a Distância da UFPB Virtual. Disponível em:
http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2010_TN_STO_120_781_17350.pdf.
Acesso em 12/03/2013.